

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS
ESCOLA DE ENFERMAGEM - EENF
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

RAFAELA STAHL SAUL

**PERSPECTIVA DO ESTUDANTE DE ENFERMAGEM SOBRE A LIDERANÇA DO
ENFERMEIRO E O SEU ENSINO NA GRADUAÇÃO**

Orientador(a): Prof^ª Dr^ª Ana Maria Muller de Magalhães

Rafaela Stahl Saul

**PERSPECTIVA DO ESTUDANTE DE ENFERMAGEM SOBRE A LIDERANÇA DO
ENFERMEIRO E O SEU ENSINO NA GRADUAÇÃO**

Projeto de pesquisa apresentado na Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como requisito para a obtenção do título de Enfermeira.

Orientador: Prof^a Dr^a Ana Maria Muller de Magalhães

Porto Alegre

2024

CIP - Catalogação na Publicação

Saul, Rafaela
PERSPECTIVA DO ESTUDANTE DE ENFERMAGEM SOBRE A
LIDERANÇA DO ENFERMEIRO E O SEU ENSINO NA GRADUAÇÃO /
Rafaela Saul. -- 2024.
28 f.
Orientadora: Ana Maria Muller de Magalhães.

Trabalho de conclusão de curso (Graduação) --
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Escola de
Enfermagem, Curso de Enfermagem, Porto Alegre, BR-RS,
2024.

1. Liderança. 2. Educação em enfermagem. 3.
Capacidade de Liderança e Governança. 4. Papel do
Profissional de Enfermagem. I. Muller de Magalhães,
Ana Maria, orient. II. Título.

RESUMO

Introdução: Com a constante mudança nos serviços de saúde, as organizações necessitam de profissionais competentes para assumir cargos de liderança. A enfermagem, além dos conhecimentos técnico-assistenciais, também deve ser reconhecida para assumir o importante papel de coordenador do cuidado, assumindo postos de liderança. Treinamento e desenvolvimento de habilidades e competências de um líder necessitam ser feitos de forma contínua e iniciados principalmente durante a graduação. Diante deste cenário dinâmico da sociedade, estudos sobre liderança se tornam importantes para destacar a perspectiva dos estudantes sobre liderança e seu ensino no curso de graduação, incentivando a implementação de estratégias para mudanças no planejamento educacional relativos à liderança. **Objetivo:** Conhecer como estudantes concluintes do curso de enfermagem percebem a liderança do enfermeiro e o ensino deste tema em sua formação. **Método:** Recorte de um projeto maior intitulado “Perspectivas de estudantes de enfermagem sobre liderança: um estudo qualitativo multicêntrico”. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, multicêntrico, com abordagem qualitativa. O instrumento Consolidated Criteria for Reporting Qualitative Research (COREQ) foi utilizado para guiar a construção metodológica deste estudo.

Descritores: Liderança; Educação em enfermagem; Enfermeiras e Enfermeiros; Estudantes de Enfermagem; Papel do Profissional de Enfermagem; Capacidade de Liderança e Governança.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	6
2 OBJETIVOS.....	9
2.1 Objetivo Geral.....	9
2.2 Objetivos específicos.....	9
3 MÉTODO.....	10
3.1 Tipo de estudo.....	10
3.2 Local de estudo e participantes.....	10
3.3 Critérios de inclusão no estudo.....	10
3.4 Critérios de exclusão no estudo.....	11
3.5 Período e estratégia de coleta de dados.....	11
3.6 Análise dos dados.....	11
3.7 Aspectos éticos da pesquisa.....	12
4 RESULTADOS.....	13
5 DISCUSSÃO.....	14
REFERÊNCIAS.....	15
APÊNDICE A.....	19
APÊNDICE B.....	20
ANEXO A.....	21

1 INTRODUÇÃO

Atualmente o mundo vive processos de desenvolvimento concomitantes, entre eles estão o desenvolvimento social, demográfico, tecnológico e econômico. Os serviços de saúde também estão em constante mudança, acompanhados e influenciados por estes processos. As organizações destes serviços devem acompanhar tais mudanças, justificando uma necessidade de profissionais competentes que possam coordenar e gerenciar estas instituições (Carrara *et al*, 2017). A enfermagem além de assumir o importante papel de coordenador do cuidado, cada vez mais assume postos de liderança em diferentes organizações de saúde (Magalhães *et al*, 2022).

No ano de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) lançou uma campanha que visa a valorização da enfermagem devido ao dinamismo de mudanças que a sociedade se encontra. Foi o ano reconhecido como Ano Internacional da Enfermeira e Parteira e em conjunto com a comemoração do bicentenário de nascimento de Florence Nightingale, precursora da enfermagem moderna (Mendes *et al*, 2020). A campanha foi acompanhada de metas a serem atingidas para o alcance de um objetivo: a valorização da enfermagem frente sua importância no aperfeiçoamento dos serviços de saúde e ampliação do acesso à saúde da população (Machado, 2019).

Desafios são propostos a partir do momento que são lançadas metas para serem cumpridas para o alcance de um mesmo objetivo. Estes desafios devem ser superados primeiramente com o fortalecimento da qualidade da educação em enfermagem, para que tenhamos uma enfermagem, com competências técnicas e de liderança para assim atender diferentes demandas da saúde global (Mendes, 2020).

A liderança em enfermagem é formada por habilidades humanas necessárias para a resolução de conflitos e uma gestão adequada do cuidado, essas habilidades são consideradas especiais e não estão presentes em todos os profissionais. (Bárcenas-Villegas, Vázquez-Santiago, 2023). Embora os estilos de liderança possam variar, todos compartilham o objetivo de influenciar e motivar a equipe a desempenhar suas funções da melhor forma possível, em busca de um propósito comum tanto para a equipe quanto para a organização de saúde (De Oliveira, 2022). Além disso, a liderança eficaz em enfermagem também requer investimento em boas relações interpessoais e comunicação efetiva, criando assim ambientes de trabalho favoráveis e colaborativos.

Tomada de decisão, motivação da equipe de enfermagem, comunicação efetiva, promoção da cultura de segurança e gerenciamento de recursos, são algumas das dimensões

que devem acompanhar as lideranças de enfermagem. Atualmente há a conscientização de que é necessário um preparo destes profissionais para cargos que requerem posições de supervisor, administrador ou gerente. Posições estas que requerem habilidades de liderança e que, anteriormente, acreditava-se que eram características que acompanhavam o ser humano desde seu desenvolvimento (Carvalho *et al*, 2016).

Em contrapartida, acredita-se que traços de caráter inatos podem proporcionar vantagens ou facilitar o desenvolvimento de uma liderança ativa. Traços de personalidade como inteligência emocional, empatia e autenticidade têm sido associados a uma liderança eficaz. Todavia, é essencial combinar a capacitação e o desenvolvimento dessas habilidades com o reconhecimento e a valorização dessas qualidades inatas. Isso pode ser alcançado através de intervenções educacionais direcionadas, treinamento, mentoria e experiências práticas, resultando no aprendizado e na melhoria contínua dessas habilidades (Kleine *et al*, 2024).

Não é novidade que o mercado de trabalho é dinâmico e sofre constantes mudanças, exigindo um bom desempenho dos trabalhadores. No âmbito da enfermagem não é diferente, e a satisfação de um profissional em seu ambiente de trabalho tem importância, pois ela está relacionada com a qualidade de vida do trabalhador e seus sentimentos influenciando no mercado e na produtividade. Habilidades técnico-assistenciais são o enfoque predominante na educação em enfermagem, porém estudos identificaram que há uma necessidade maior de aprimoramento das capacidades de liderança. É urgente redefinir a identidade do enfermeiro para que ele seja reconhecido não apenas pela competência técnica, mas também como um líder que coordena serviços e engaja a equipe. Isso requer habilidades em conciliar interesses e relacionamentos interpessoais. A deficiência no ensino desta temática pode trazer sentimentos de medo e insegurança para a atuação dos profissionais como líderes, podendo gerar uma insatisfação no ambiente de trabalho e assim prejudicando seu rendimento e as atividades de cuidado (Rorato *et al*, 2021; Campanha *et al*, 2020).

A liderança é uma competência complexa, multifacetada e eminentemente relacional, o que torna a verificação dos resultados levantados como um “produto” de difícil compreensão. Todavia, uma recente revisão de literatura aponta que, apesar de subjetiva, a influência da liderança do enfermeiro na qualidade do cuidado e segurança do paciente no cenário hospitalar é perceptível, o que impõe investimento permanente desta competência como ação para melhorias contínuas (Campanha *et al*, 2020).

A liderança em enfermagem desempenha um papel importante na melhoria da qualidade do atendimento ao paciente. Há estudos que demonstram que uma liderança eficaz

não apenas eleva os padrões de cuidado, mas também encoraja os enfermeiros para que advoguem ativamente pelos seus pacientes, garantindo cuidados mais eficientes e personalizados. O empoderamento dos enfermeiros para falar em nome dos pacientes e agir em defesa de seus interesses fortalece a tomada de decisões clínicas e promove um ambiente de cuidado mais seguro e centrado no paciente (Santos *et al*, 2018).

Atualmente as pesquisas relacionadas à liderança na enfermagem estão em crescimento, resultando em diversos artigos publicados e como consequência a disseminação de conhecimento acerca do assunto. A importância desta temática provém do aumento na exigência do desenvolvimento de habilidades e competências que auxiliam os profissionais a exercerem papel de líderes ao ingressarem no mercado de trabalho (De Oliveira, 2022). O que justifica a importância do presente estudo, para que ele possa evidenciar a perspectiva do estudante quanto à liderança e o ensino desta no curso de graduação, podendo estimular estratégias de ações para mudanças no planejamento do ensino da liderança.

Este estudo tem a finalidade de pesquisar sobre a perspectiva do estudante do curso de graduação de enfermagem quanto à liderança do enfermeiro e ao ensino sobre liderança, tendo como questão norteadora: Como é a percepção dos graduandos em enfermagem em relação à liderança do enfermeiro e sobre o ensino da mesma no curso de graduação?

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Conhecer como os graduandos do curso de enfermagem percebem a liderança do enfermeiro e o ensino deste tema em sua formação.

2.2 Objetivos específicos

Conhecer como os graduandos do curso de graduação em enfermagem reconhecem a liderança do enfermeiro em situações da prática profissional;

Conhecer as percepções dos graduandos do curso de graduação de enfermagem sobre o ensino da liderança em sua formação;

3 MÉTODO

3.1 Tipo de estudo

Esta pesquisa é um recorte de um projeto maior intitulado “Perspectivas de estudantes de enfermagem sobre liderança: um estudo qualitativo multicêntrico”. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, multicêntrico, com abordagem qualitativa. O projeto matriz encontra-se em desenvolvimento em parceria com a Bolívia (BO), Brasil (BR) e Colômbia (CO), nas seguintes Instituições de Ensino Superior: Universidade Estadual de Maringá (BR), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (BR), *Universidad de Cartagena* (CO), *Universidad de Ciencias Aplicadas y Ambientales* (CO), *Universidad Mayor de San Andrés* (BO) e *Universidad Mayor, Real Y Pontificia De San Francisco Xavier De Chuquisaca* (BO). O instrumento *Consolidated Criteria for Reporting Qualitative Research* (COREQ) foi utilizado para guiar a construção metodológica deste estudo.

3.2 Local de estudo e participantes

O estudo foi realizado com estudantes concluintes do curso de graduação de enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). De acordo com os dados da instituição, no mês de agosto de 2023, o número de alunos matriculados no curso de graduação de enfermagem somava 535 estudantes, e destes, 97 eram concluintes, ou seja do último ano do curso.

A amostra foi intencional e por conveniência, os alunos foram abordados através de um aplicativo de troca de mensagem e por e-mail. Os mesmos foram selecionados através da técnica de *Snowball*, onde o primeiro aluno convidado indicou outro ao pesquisador, para realizar o convite em participar da pesquisa, e assim procedeu-se sucessivamente. Houveram 2 alunos que se recusaram a participar devido contextos pessoais que estavam vivendo.

Foram realizadas 16 entrevistas dos alunos que estão no último ano do curso, sendo 10 e 6, respectivamente, do 9º e 10º semestre. O critério de saturação dos dados foi adotado para delimitação amostral (Minayo, 2017).

3.3 Critérios de inclusão no estudo

Ser estudante 9º e 10º semestre do curso de graduação de enfermagem no ano de 2023/2024 da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

3.4 Critérios de exclusão no estudo

Estar de férias ou fora da sede da universidade durante o período de coleta de dados.

3.5 Período e estratégia de coleta de dados

Os dados foram coletados entre janeiro e fevereiro de 2024, por meio de entrevista aberta, conduzida por um questionário semi-estruturado, composto por duas partes, sendo a primeira referente a questões sócio-demográficas para caracterização da população estudada, e a segunda composta por questões de apoio e das seguintes questões norteadoras: a) *O que você entende por liderança do enfermeiro?* b) *Relate-me alguma situação ou exemplo vivenciado durante sua formação no qual você acredita que o enfermeiro tenha tido uma postura de liderança* (Apêndice A).

As entrevistas foram realizadas virtualmente através da plataforma Microsoft Teams em horários estabelecidos entre participante e pesquisador. Após a autorização do entrevistado, o áudio foi gravado e posteriormente transcrito na íntegra para permitir a análise, apoiando-se no *software* Nvivo 11. Após a transcrição da entrevista o texto foi apresentado ao aluno para que ele pudesse ler e validar o conteúdo da entrevista antes de iniciar-se o processo analítico dos dados.

As entrevistas foram conduzidas pela pesquisadora sob supervisão da orientadora do estudo e tiveram duração média de 13 minutos. A pesquisadora é bolsista de Iniciação Científica e aluna do último ano de graduação de enfermagem, tendo tido experiências em coleta de dados e transcrições de entrevistas em outros projetos do grupo de pesquisa.

3.6 Análise dos dados

Seguindo a análise prevista no projeto matricial, foi utilizado o referencial metodológico da análise de conteúdo, modalidade temática proposto por Bardin (Bardin, 2020), aplicando-se suas etapas de pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados obtidos. A pré-análise consiste na fase de organização do material, leitura flutuante das entrevistas, observando se há relação entre o conteúdo e os objetivos propostos. Na segunda etapa a exploração do material, leituras intensivas ocorreram e os fragmentos foram agrupados, por similaridade semântica, em categorias mais abrangentes que consiste na classificação dos elementos segundo suas semelhanças e diferenças, com posterior reagrupamento, em função de características comuns.

Na última etapa, o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação dos principais achados ocorreu a apresentação das falas na forma de excertos das entrevistas e em

quadro descritivo no qual foram acrescentadas inferências específicas sobre o conteúdo de acordo com a literatura específica, pertinente e atual sobre o tema. Isto levou a identificação de categorias temáticas densas e explicativas sobre o fenômeno em investigação.

3.7 Aspectos éticos da pesquisa

A pesquisa foi desenvolvida em conformidade com os aspectos éticos contidos na Resolução 466/2012 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde do Brasil. O projeto foi submetido e apreciado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Estadual de Maringá (UEM), sendo cadastrado na Plataforma Brasil sob o CAEE 73906323.9.0000.0104, com aprovação sob o parecer de número 6.336.283 (Anexo A).

Cada participante durante o início da entrevista recebeu duas cópias de igual teor do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (Apêndice B), os quais após leitura na íntegra os participantes assinaram digitalmente o TCLE, garantindo a livre participação e o anonimato durante todo o processo investigativo. Para preservar o anonimato dos participantes as informações foram apresentadas pelo código (Primeira letra do nome, seguido de um numeral quando necessário, letra "S" de semestre e o numeral informando a etapa 9º. ou 10º).

Os pesquisadores se comprometem a conduzir o projeto prezando pela confidencialidade dos dados e privacidade dos participantes. Bem como o cumprimento dos requisitos da Lei Geral de Proteção de Dados (Lei Nº 13.709, de 14 de agosto de 2018) quanto ao tratamento de dados pessoais sensíveis que serão utilizados para a execução do presente projeto de pesquisa, sendo estes armazenados em Google Drive Institucional.

4 RESULTADOS

Os resultados do trabalho serão apresentados como um artigo a ser submetido a uma revista científica. Posteriormente, a versão integral do trabalho estará disponível no Lume da UFRGS.

5 DISCUSSÃO

A discussão do trabalho será apresentada como um artigo a ser submetido a uma revista científica. Posteriormente, a versão integral do trabalho estará disponível no Lume da UFRGS.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, D. P. DA S.; MICLOS, P. V. Enfermagem na Atenção Primária à Saúde: associação entre liderança, capital psicológico e implicações no burnout. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 75, n. suppl 3, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0942pt>. Acesso em: 15 de ago. de 2023.
- AMESTOY, Simone Coelho *et al.* Fragilities and potentialities in the training of nurse leaders. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 42, n. , p. 1-9, maio 2021. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200196>. Acesso em: 02 de mai. de 2024.
- BÁRCENAS-VILLEGAS, Daniel; VÁZQUEZ-SANTIAGO, María Soledad. Valoración del liderazgo enfermero en un hospital del Sistema Sanitario Público Andaluz. **Enfermería Clínica**, v. 33, n. 5, p. 353-360, set. 2023. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.enfcli.2023.06.005>. Acesso em: 02 de mai. de 2024.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70; 5a. ed. 2020.
- BRASIL. Diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em enfermagem. **Ministério da Educação**; 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/Enf.pdf>. Acesso em: 05 de ago. de 2023.
- BRASIL. Lei nº13.709, de 14 de agosto de 2018. **Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)**. Brasília: Presidência da República, [2018]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm. Acesso em: 20 de ago. de 2023.
- BRASIL. Ministério da educação (BR). Conselho Nacional de Educação. **Resolução n.3, de 07 de novembro de 2001**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>. Acesso em: 23 de ago. de 2023.
- BRASIL. Ministério da Saúde (BR). **Resolução n. 569, de 8 de dezembro de 2017**. Parecer Técnico n. 300/2017. Princípios Gerais para as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação da Área da Saúde. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2017/Reso569.pdf>. Acesso em: 23 de ago. de 2023.
- BRASIL. Ministério da Saúde (BR). **Resolução n. 573, de 31 de janeiro de 2018**. Recomendações do Conselho Nacional de Saúde à proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de graduação Bacharelado em Enfermagem. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2018/Reso573.pdf>. Acesso em: 05 de ago. de 2023.
- BRAUN, S.. Transformational leadership, job satisfaction, and team performance: a multilevel mediation model of trust. **The Leadership Quarterly**, v. 24, n. 1, p. 270-283, fev. 2013. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.leaqua.2012.11.006>. Acesso em 05 de ago. de 2023.
- CAMPANHA, R.T. Liderança na enfermagem hospitalar brasileira: contribuições para a qualidade do cuidado e segurança do paciente. **Research, Society And Development**, v. 9, n.

12, 27 dez. 2020. Research, Society and Development.

<http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i12.11301>. Acesso em: 10 de jun. de 2024.

CARRARA, G. L. R. *et al.* A utilização de instrumentos para avaliação da liderança nos serviços de saúde e enfermagem. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 38, n. 3, 12 mar. 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2017.03.2016-0060>. Acesso em: 21 de ago. de 2023.

CARRASCO, O. A. *et al.* El liderazgo transformacional desde la perspectiva de la pedagogía humanista. *Sophía*, n. 28, p. 237-262, 14 jan. 2020. **Salesian Polytechnic University of Ecuador**. <http://dx.doi.org/10.17163/soph.n28.2020.09>. Acesso em: 10 de jun. de 2024.

CARVALHO, A. G. F. *et al.* Liderança autêntica e perfil pessoal e profissional de enfermeiros. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 29, n. 6, p. 618–625, dez. 2016. DOI: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201600087>. Acesso em: 15 de ago. de 2023.

DE OLIVEIRA, L. *et al.* Liderança Ideal: Percepção de Estudantes de Enfermagem. **Revista Baiana de Enfermagem** (Online), V. 36, P. 1-9, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/44829/27172>. Acesso em: 05 de ago. de 2023.

FERREIRA, T.D. *et al.* The influence of nursing leadership styles on the outcomes of patients, professionals and institutions: an integrative review. **Journal Of Nursing Management**, v. 30, n. 4, p. 936-953, abr. 2022. Hindawi Limited. <http://dx.doi.org/10.1111/jonm.13592>. Acesso em: 10 de jul. 2024.

HOCH, J.E.. Do Ethical, Authentic, and Servant Leadership Explain Variance Above and Beyond Transformational Leadership? A Meta-Analysis. **Journal Of Management**, v. 44, n. 2, p. 501-529, 31 ago. 2016. SAGE Publications. <http://dx.doi.org/10.1177/0149206316665461>. Acesso em: 10 de jul. 2024.

KLEINE, J.. Transformational nurse leadership attributes in German hospitals pursuing organization-wide change via Magnet® or Pathway® principles: results from a qualitative study. **Bmc Health Services Research**, v. 24, n. 1, 8 abr. 2024. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1186/s12913-024-10862-y>. Acesso em: 10 de jul. de 2024.

LEAL, L.A.. Competências gerenciais e estratégias de ensino para estudantes de graduação em enfermagem: visão de docentes. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 12, p. 34-40, 4 ago. 2022. Universidade Federal de Santa Maria. <http://dx.doi.org/10.5902/2179769267133>. Acesso em: 10 de jul. de 2024.

MAGALHÃES, Ana Maria Müller de *et al.* **Desafios e possibilidades para o exercício da liderança em enfermagem na atualidade**. In: MANCIA, Joel Rolim *et al* (org.). *Aulas Vivas*. Porto Alegre: Aben, 2021. p. 59-69.

MANCIA, J.R.; CAPELLARI, C.; PINHEIRO, J. O. **Aulas Vivas**. Porto Alegre: Aben-RS, 2020.

MENDES, I. A. C. *et al.* Nursing now and always: evidence for the implementation of the Nursing Now campaign. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 28, 6 nov. 2020.

DOI: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.4553.3388>. Acesso em: 23 de ago. de 2023.

MATTOS, J. C. O *et al.* Liderança coaching dos enfermeiros relacionada com ambiente da prática profissional na Atenção Primária À Saúde. **Texto E Contexto**. (Ufsc Impresso), v. 31, p. 1-15, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2021-0332pt>. Acesso em: 21 de ago. de 2023.

MINAYO, M. C. de S. (2017). Amostragem e saturação em pesquisa qualitativa: consensos e controvérsias. **Revista Pesquisa Qualitativa**, 5(7), 1–12. Disponível em: <https://editora.sepq.org.br/rpq/article/view/82> . Acesso em: 15 de ago. de 2023.

MONTANHA, D.; PEDUZZI, M.. Educação permanente em enfermagem: levantamento de necessidades e resultados esperados segundo a concepção dos trabalhadores. **Revista da Escola de Enfermagem da Usp**, [S.L.], v. 44, n. 3, p. 597-604, set. 2010. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0080-62342010000300007>. Acesso em: 15 de ago. de 2023.

OLIVEIRA, L.. LIDERANÇA IDEAL: percepção de estudantes de enfermagem. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 36, p. 1-20, 2022. <http://dx.doi.org/10.18471/rbe.v36.44829>. Acesso em: 15 de jun. de 2024.

RIBEIRO, B. M. DOS S. S. *et al.* Brazilian nursing in pandemic times and the bicentennial of Florence Nightingale. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 75, n. suppl 1, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0081>. Acesso em: 15 de ago. de 2023.

RIBEIRO, M. *et al.* Refletindo sobre Liderança em Enfermagem. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, São Paulo, v.10, n. 1, p. 109-115, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/HNL3jgqyYH4rFx75LRDLnDD/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 15 de ago. de 2023.

ROCHA, B;S. *et al.* Ferramentas do coaching no desenvolvimento da liderança da enfermagem na atenção primária à saúde. **Rev. Enferm. UFSM**, Santa Maria, v. 9, p. 1-23, 2019. DOI: <https://doi.org/10.5902/2179769234762>. Acesso em: 15 de ago. de 2023.

RORATO, T.J. *et al.* Formação de enfermeiros líderes: revisão integrativa. **Rev Recien**. 2021; 11(33):350-359. Disponível em: <https://doi.org/10.24276/rrecien2021.11.33.350-359>. Acesso em: 05 de ago. de 2023.

SANTOS, J.L.G. *et al.* Liderança em enfermagem e qualidade do cuidado em ambiente hospitalar: pesquisa de métodos mistos. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, v. 19, p. 32-48, 10 abr. 2018. Rev Rene - Revista da Rede de Enfermagem de Nordeste. <http://dx.doi.org/10.15253/2175-6783.2018193289> . Acesso em: 15 de jun. de 2024

SANTOS, L.C *et al.* Liderança e comportamento empoderador: compreensões de enfermeiros-gerentes na Atenção Primária à Saúde. **Acta Paul Enferm**. 2023;36:eAPE00051. DOI: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2023AO00051>. Acesso em: 05 de ago. de 2023.

TUMBACO-QUIMIZ, Y.M. *et al.*. Competencias gerenciales del personal de enfermería en el ámbito de la gestión hospitalaria. **Cienciamatria**, v. 7, n. 12, p. 602-614, 1 jan. 2021. Fundacion Koinonia. <http://dx.doi.org/10.35381/cm.v7i12.442>. Acesso em: 10 de jul. 2024.

VALBUENA-DURÁN, L.D. *et al.* Nursing Leadership, Associated Sociodemographic and Professional Factors: The Perception of Leaders and Evaluators. **Aquichan.** 2021;21(2):e2125. DOI: <https://doi.org/10.5294/aqui.2021.21.2.5>. Acesso em: 15 de ago. de 2023.

APÊNDICE A**QUESTIONÁRIO PARA ESTUDANTES CONCLUINTES****Caracterização dos participantes em estudo**

Data da entrevista: ____ / ____ / ____

Nome: _____

Gênero: () Mas () Fem () Prefiro não declarar

Idade: ____ anos

Questões para entrevista*Questões norteadoras:*

O que você entende por liderança do enfermeiro?

Relate-me alguma situação ou exemplo no qual você acredita que o enfermeiro tenha tido uma postura de liderança.

Questões de apoio:

- 1) Em sua opinião, a temática da liderança em enfermagem foi suficientemente abordada/trabalhada na sua formação? Porque?
- 2) Você se sente preparado para liderar uma equipe, um serviço de saúde, um processo de trabalho? Porque?
- 3) O que significa ser líder para você?
- 4) Na sua opinião quais são os atributos/qualidades essenciais para um enfermeiro ser líder de sua equipe e serviço de saúde?
- 5) Você acredita que liderança é uma característica da personalidade da pessoa ou é algo que pode ser trabalho para seu desenvolvimento? Porque?
- 6) Que mensagem você deixaria para seus colegas estudantes que estão começando o curso de enfermagem este ano em relação a liderança em enfermagem?

APÊNDICE B

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Gostaríamos de convidá-lo a participar da pesquisa intitulada “**Perspectiva do estudante de enfermagem sobre o ensino da liderança**”, que faz parte de um estudo multicêntrico e será objeto do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). O objetivo do estudo é compreender como estudantes concluintes do curso de enfermagem percebem a liderança do enfermeiro. Para isto a sua participação é muito importante, e você precisaria responder algumas questões, sobre a sua opinião da sua formação na universidade sobre a liderança em enfermagem. Se você permitir, a entrevista será gravada em aparelho de captação de áudio para que eu possa posteriormente realizar a análise. Informamos que poderão ocorrer alguns desconfortos, pois você pode recordar de alguma situação das práticas clínicas durante sua formação nas quais os enfermeiros possam ou não terem sido bons líderes. Mas, comprometo-me a interromper a entrevista assim que você achar necessário e retomá-la posteriormente ou mesmo nem retomá-la. Além do mais, existe também o risco de possível violação das informações gravadas (caso meu computador seja roubado, por exemplo). Mas, reforçamos que as informações aqui prestadas são exclusivamente destinadas a esta pesquisa e serão durante todo o processo tratadas com o mais absoluto sigilo e confidencialidade, de modo a preservar a sua identidade e após as análises as gravações serão apagadas e asseguramos o ressarcimento de gastos para participar e a indenização de eventuais danos decorrentes da pesquisa. Gostaríamos de esclarecer que sua participação é totalmente voluntária, podendo recusar-se a participar, ou mesmo desistir a qualquer momento sem que isto acarrete qualquer ônus ou prejuízo à sua pessoa. Os benefícios esperados são promover uma melhor compreensão da forma como o conteúdo de liderança em enfermagem tem sido trabalhado no seu curso de graduação. Esperamos que a partir daí os programas das disciplinas possam ser repensados e focalizados na formação dos profissionais com um perfil de liderança.

Este projeto foi avaliado e aprovado pelo CEP/UEM, órgão colegiado, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, cuja finalidade é avaliar – emitir parecer e acompanhar os projetos de pesquisa envolvendo seres humanos, em seus aspectos éticos e metodológicos, realizados no âmbito da instituição e anuência da Escola de Enfermagem da UFRGS. Caso você tenha dúvidas em relação a esta pesquisa ou a este Termo, antes de decidir participar você poderá entrar em contato com a pesquisadora responsável, Profª Dra. Ana Maria Müller de Magalhães, pelo telefone (51) 3308-5226, ou com a pesquisadora Rafaela Stahl Saul, pelo telefone (51) 999841115.

Após esse esclarecimento, gostaria de solicitar que caso aceite participar dessa pesquisa, declare que concorda em participar da mesma. Este termo será redigido em duas vias, sendo uma para o participante e outra para o pesquisador. Todas as páginas deste Termo deverão ser rubricadas por você, participante da entrevista, e pelo pesquisador, com ambas as assinaturas apostas na última página.

“Eu, _____ declaro que fui devidamente esclarecido e concordo em participar VOLUNTARIAMENTE da pesquisa da acadêmica Rafaela Stahl Saul orientada pela Professora Doutora Ana Maria Muller de Magalhães”.

_____ Data:.....

Assinatura

Eu, **Rafaela Stahl Saul**, declaro que forneci todas as informações referentes ao projeto de pesquisa supra-nominado.

_____ Data:

Assinatura do pesquisador

Qualquer dúvida com relação à pesquisa poderá ser esclarecida com o pesquisador, conforme o endereço: Av. Paulo Gama, 110, Sala 311, Prédio Anexo I da Reitoria - Campus Centro, Porto Alegre/RS - CEP: 90040-060 - Fone: +55 51 3308-3787 - E-mail: etica@propesq.ufrgs.br.

ANEXO A



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Perspectivas de estudantes de enfermagem sobre liderança do enfermeiro: um estudo qualitativo multicêntrico

Pesquisador: Sonia Silva Marcon

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 73906323.9.0000.0104

Instituição Proponente: Universidade Estadual de Maringá

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.336.283

Apresentação do Projeto:

Trata-se do projeto intitulado "Perspectivas de estudantes de enfermagem sobre liderança do enfermeiro: um estudo qualitativo multicêntrico", realizado em duas Universidade Brasileira, duas Bolivianas e duas Colombianas. justifica-se pelo fato de que compreender como estudantes concluintes do curso de enfermagem de diferentes países percebem o papel de liderança do enfermeiro é fundamental para conhecer a forma como esse aspecto tem sido trabalhado durante a graduação, possibilitando que estratégias de ação e adequação de planos de ensino de disciplinas que proporcionem o desenvolvimento desta competência, fazendo com que a liderança do profissional de enfermagem seja pensado num contexto mais ampliado de diferentes países latino-americanos.

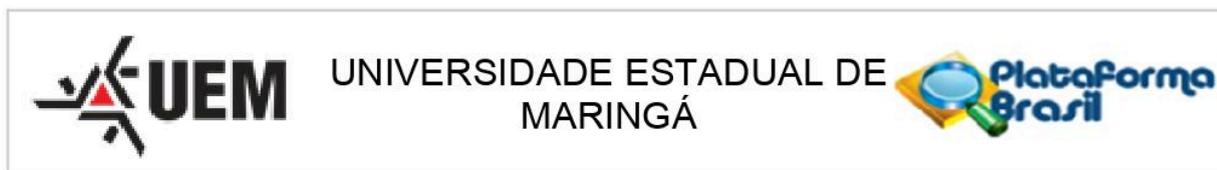
Objetivo da Pesquisa:

Compreender como estudantes concluintes dos cursos de enfermagem percebem a liderança do enfermeiro.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Os riscos foram adequadamente avaliados e dizem respeito ao tempo gasto na entrevista e ao incomodo/desconforto em responder algumas questões relativas às experiências dos estudantes de enfermagem, pois estes podem se recordar de alguma situação das práticas clínicas durante sua formação nas quais os enfermeiros possam ou não terem sido bons líderes. foi adicionada

Endereço: Av. Colombo, 5790, UEM-PPG, sala 4
Bairro: Jardim Universitário **CEP:** 87.020-900
UF: PR **Município:** MARINGÁ
Telefone: (44)3011-4597 **Fax:** (44)3011-4444 **E-mail:** copep@uem.br



Continuação do Parecer: 6.336.283

declaração de que os participantes podem optar em se recusar a responder, interromper a entrevista, solicitar que ela seja feita

em outro momento ou mesmo desistir da participação no estudo. Foi previsto ainda o risco de possível violação das informações gravadas em caso de roubo dos dispositivos eletrônicos de armazenamento. Todos os riscos e formas de prevenção foram esclarecidos no TCLE.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

O projeto está adequadamente apresentado. A presente pesquisa não comporta intervenção direta no corpo humano, caracterizando-se pela adoção de múltiplas perspectivas teórico metodológicas, preponderando a aplicação do contido na Resolução 510/2016-CNS, que será desenvolvida com estudantes concluintes de cursos de enfermagem em 06 universidades, sendo que cada uma delas irá realizar submissão aos respectivos CEPs.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Foi apresentado TCLE adequadamente elaborado, com paginas enumeradas, informações adequadas sobre os riscos e prevenção destes, direito de recusa e desistência a qualquer momento. Além destes foram apresentados cronogramas e orçamento adequados, com informações sobre o financiamento dos próprios pesquisadores. Apresentou-se ainda autorização dos centros realizadores da pesquisa.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

De acordo com a análise realizada e as informações constantes nos arquivos anexados, baseado na legislação vigente, esse Comitê Permanente de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da Universidade Estadual de Maringá se manifesta pela aprovação do projeto de pesquisa em tela. Reitera-se a necessidade de apresentação de relatório final no prazo de 30 dias após o término do projeto.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2208609.pdf	05/09/2023 16:40:47		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	ProjetoCopep.docx	05/09/2023 16:40:33	Sonia Silva Marcon	Aceito
Folha de Rosto	FOLHA.pdf	05/09/2023	Sonia Silva Marcon	Aceito

Endereço: Av. Colombo, 5790, UEM-PPG, sala 4

Bairro: Jardim Universitário

CEP: 87.020-900

UF: PR

Município: MARINGÁ

Telefone: (44)3011-4597

Fax: (44)3011-4444

E-mail: copep@uem.br



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE
MARINGÁ



Continuação do Parecer: 6.336.283

Folha de Rosto	FOLHA.pdf	16:39:17	Sonia Silva Marcon	Aceito
Outros	QUESTIONARIO.docx	04/09/2023 21:49:36	Sonia Silva Marcon	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.docx	04/09/2023 21:48:49	Sonia Silva Marcon	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	autorizacaoUFRGS.pdf	04/09/2023 21:48:37	Sonia Silva Marcon	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Autorizacao.pdf	04/09/2023 21:48:25	Sonia Silva Marcon	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO.docx	04/09/2023 21:48:06	Sonia Silva Marcon	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.docx	04/09/2023 21:47:54	Sonia Silva Marcon	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

MARINGÁ, 30 de Setembro de 2023

Assinado por:

Maria Emília Grassi Busto Miguel
(Coordenador(a))

Endereço: Av. Colombo, 5790, UEM-PPG, sala 4

Bairro: Jardim Universitário

CEP: 87.020-900

UF: PR

Município: MARINGÁ

Telefone: (44)3011-4597

Fax: (44)3011-4444

E-mail: copep@uem.br